

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS JOVENS CAVALEIROS 2009



23 a 27 de SETEMBRO DE 2009
MACEIÓ - AL

“O Paraíso das Águas”



- Jovens Cavaleiros B
- Jovens Cavaleiros A
- Jovens Cavaleiros
- Jovens Cavaleiros Top

**FEDERAÇÃO EQUESTRE DE ALAGOAS
SOCIEDADE HIPICA DE ALAGOAS**



CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS JOVENS CAVALEIROS 23 a 27 de Setembro de 2009

A SOCIEDADE HIPICA DE ALAGOAS, COM A SUPERVISÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO E DA FEDERAÇÃO EQUESTRE DE ALAGOAS, REALIZARÁ OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE JOVENS CAVALEIROS B, JOVENS CAVALEIROS A, JOVENS CAVALEIROS E JOVENS CAVALEIROS TOP, NOS DIAS 23, 24, 25, 26, e 27 DE SETEMBRO DE 2009. AS PROVAS DESTES CAMPEONATOS OBEDECERÃO AO REGULAMENTO GERAL, DE SALTO E VETERINÁRIO DA CBH, E AINDA AO REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS EM VIGOR.

1. GENERALIDADES

1.1 DATA E LOCAL

DATA: 23, 24, 25, 26 e 27 de Setembro de 2009.

LOCAL: SOCIEDADE HIPICA DE ALAGOAS

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1295 – Trapiche da Barra – 57010-001
Maceió – AL – Fone (82) 3351-8086 / 9312-4041

1.2 SUPERVISÃO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Rua Sete de Setembro, 81 3º Andar Centro 20.050-005 Ed. Moscoso

Tel.: 2277-9150 / Fax: 2277-9165

Site: www.cbh-hipismo.com.br

FEDERAÇÃO EQUESTRE DE ALAGOAS

Rua Siqueira Campos, 1295 – Trapiche da Barra – 57010-001

Maceió – AL – Fone (82) 3336-1642

fea-al@bol.com.br

1.3 COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidentes de HONRA

SR LUIZ ROBERTO GIUGNNI

M.D. Presidente da CBH

SR DIOGO BARROS REBÊLO

M.D. Presidente da FEA

SR AFRANIO BALTAZAR

M.D. Presidente da SHA



MEMBROS

**JOSÉ JUNIOR DE MELO
OMAR ALMEIDA**

**VALÉRIO BELTRÃO
WAGNER VIANA**

1.4 DIRETOR GERAL DO EVENTO

PEDRO LUIZ CORDEIRO DOS SANTOS

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 JURI DE CAMPO

PRESIDENTE: Isabel Cristina de Sousa Neves (SP)
MEMBROS: Maj. PM Ramon Oliveira da Silva (AL)
Ten. PM Alexandre Tavares (PE)
Carla Rosana de Paula (DF)

2.2 DESENHADOR DE PERCURSOS:

Leandro Balen (RS)

2.3 DELEGADO TÉCNICO:

Moisés Silva Pereira (DF)

2.4 COMISSARIO CHEFE:

Tatiana Gutierrez (SP)

2.5 COMISSÁRIOS:

Ten. Cel. PM Francisco Edivando (PE)
Tem PM Moreira (AL)
Sag PM Gouveia (AL)

2.6 JURI DE APELAÇÃO:

PRESIDENTE: Paulo Cunha (BA)
MEMBROS: Mário Zanotelli (CE)
Antonio Azambuja (DF)

2.7 VETERINÁRIO OFICIAL:

Dra Priscila Azevedo (SP)

2.8 CRONOMETRAGEM:

À CARGO DA SHA

2.9 MÉDICO E AMBULÂNCIA:

À CARGO DA SHA

2.10 FERRADOR:

À CARGO DA SHA



3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1 CARACTERÍSTICAS DAS PISTAS

Pista Principal (Areia): 88 x 48 m (com rio)

Pista de Aquecimento (Areia): 30 x 50 m

3.2 PARTICIPAÇÃO

CAMPEONATOS BRASILEIROS: Poderão participar cavaleiros e amazonas das quatro sub divisões da categoria jovens cavaleiros, de todas as federação nacionais, atendendo á seguinte regulamentação

- CBS-JC B: a partir do começo do ano em que completar 12 anos até o fim do ano em que atingir a idade de 21 anos; altura mínima 1,00m, altura máxima 1,05m inclusive desempates;

- CBS-JC A: a partir do começo do ano em que completar 14 anos até o fim do ano em que atingir a idade de 21 anos; altura mínima 1,10m, altura máxima 1,15m inclusive desempates;

- CBS-JC: a partir do começo do ano em que completar 15 anos até o fim do ano em que atingir a idade de 21 anos; altura mínima 1,20m, altura máxima 1,25m inclusive desempates;

- CBS-JC TOP: a partir do começo do ano em que completar 17 anos até o fim do ano em que atingir a idade de 21 anos; altura mínima 1,30m, altura máxima 1,35m inclusive desempates;

Cada concorrente poderá participar do Campeonato Brasileiro de sua categoria ou subdivisão montando até 2 (dois) cavalos.

ART. 320 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA JOVENS CAVALEIROS TOP (CBS-JCT)

As características das provas, assim como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro da categoria Pré-Júnior (Art. 316). No entanto, o dia de descanso fica a critério do Comitê Organizador, devendo constar do programa do evento. A segunda prova (tipo 2 percursos) dos CBS-JCT, CBS-AMT e CBS-MT deverá ter de 10 a 12 obstáculos e uma extensão máxima de 480m. A terceira prova 1 percurso com a mesma característica do percurso A, com acréscimo de 5 cm na altura da prova.

ART. 316 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA PRÉ-JUNIOR (CBS-PJR)

1. Primeira prova do CBS-PJR > equipes e 1ª qualificativa individual:

Tipo: normal, ao cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1.

Altura Máxima: 1,30m.



Largura máxima: 1,50m (1,70m para tríplice).

Rio: opcional (largura máxima de 3,50m inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 580 metros.

Velocidade: 375 m/min.

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos, com um máximo de 16 esforços, 3 (três) duplos ou 1(um) duplo e 1 (um) triplo.

- **Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,30m;**
- **Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 1,25m de altura;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,50m.**

2. Segunda prova do CBS-PJR > final por equipes e 2ª qualificativa individual:

Tipo: 2 (dois) percursos idênticos, sem cronômetro, mas com tempo concedido, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.1

Altura Máxima: 1,30m.

Largura máxima: 1,60m (1,80m para tríplice).

Rio: obrigatório (largura mínima de 3,20m e máxima de 3,50m, inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 550 metros.

Velocidade: 375 m/min.

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos, com um máximo de 16 esforços, 1 (um) duplo e 1 (um) triplo.

- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,30m;**
- **Ao menos 10 (dez) esforços com, no mínimo, 1,25m de altura;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,60m.**

3. Terceira prova do CBS-PJR > final individual:

Ordem de entrada:

No percurso A: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova do Campeonato. No caso de empate nesta soma, o tempo da primeira prova será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

No percurso B: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova mais as penalidades do percurso A. No caso de empate nesta soma, o tempo do Percurso A será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

Tipo: 2 (dois) percursos distintos, ambos pela Tabela A, Art. 238. 1.1

Os concorrentes serão convidados a reconhecer os dois percursos.



Percurso A:

Como os da 2ª prova (final por equipes e 2ª qualificativa individual).

Percurso B (diferente do percurso A):

Altura Máxima: 1,35m.

Largura máxima: 1,70m (1,90m para tríplice).

Rio: opcional (largura máxima de 4,00m, inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 500 metros.

Velocidade: 375 m/min.

Obstáculos: 9 ou 10 obstáculos, com um máximo de 12 esforços, 1 (um) duplo ou 1(um) triplo.

- Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);
- Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,30m;
- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;
- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,60m.

ART. 321 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA JOVENS CAVALEIROS (CBS-JC).

As características das provas, assim como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro da categoria Mirim (Art. 317). No entanto, o dia de descanso fica a critério do Comitê Organizador, devendo constar do programa do evento. A segunda prova (tipo 2 percursos) dos CBS-JC, CBS-AM e CBS-M deverá ter de 10 a 12 obstáculos e uma extensão máxima de 480m. A terceira prova 1 percurso com a mesma característica do percurso A. com acréscimo de 5 cm na altura da prova.

ART. 317 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA MIRINS (CBS-MR)

1. Primeira prova do CBS-MR > equipes e 1ª qualificativa individual:

Tipo: normal, ao cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1. Em caso de igualdade de penalidades o tempo do percurso define a classificação da prova.

Altura Máxima: 1,20m.

Largura máxima: 1,40m (1,50m para tríplice).

Rio: opcional (largura máxima de 3,20m inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 560 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, com um máximo de 15 esforços, 3 (três) duplos ou 1 (um) duplo e 1 (um) triplo.

- Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,20m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);
- Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,20m;
- Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 1,15m de altura;
- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura máxima da prova;



- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,40m.

2. Segunda prova do CBS-MR > final por equipes e 2ª qualificativa individual:

Tipo: 2 (dois) percursos idênticos, sem cronômetro, mas com tempo concedido, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.

Altura Máxima: 1,20m.

Largura máxima: 1,50m (1,60m para tríplice).

Rio: obrigatório (largura mínima de 3,00m e máxima de 3,20m, inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 520 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 11 ou 12 obstáculos, com um máximo de 15 esforços, 1 (um) duplo e 1 (um) triplo.

- Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,20m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);

- Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,20m;

- Ao menos 10 (dez) esforços com, no mínimo, 1,15m de altura;

- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;

- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,50m.

- Prova Extra: no dia de descanso deverá, obrigatoriamente, ser previsto a realização de uma prova extra, aberta a todos os conjuntos não classificados para a final individual.

Tipo: normal, ao cronômetro; Tabela A, Art. 238.2.2.

Altura Máxima: 1,20m.

Largura máxima: 1,50m (1,60m para tríplice).

Rio: não autorizado.

Liverpool: opcional

Extensão máxima: 500 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 10 ou 11 obstáculos, com um máximo de 13 esforços, 2 (dois) duplos.

3. Terceira prova do CBS-MR > final individual:

Ordem de entrada:

No percurso A: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova do Campeonato. No caso de empate nesta soma, o tempo da primeira prova será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

No percurso B: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova mais as penalidades do percurso A. No caso de empate nesta soma, o tempo do Percurso A será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

Tipo: 2 (dois) percursos distintos, ambos pela Tabela A, Art. 238. 1.1

Os concorrentes serão convidados a reconhecer os dois percursos.

Percurso A:

Como os da 2ª prova (final por equipes e 2ª qualificativa individual).



Percurso B (diferente do percurso A):

Altura Máxima: 1,25m.

Largura máxima: 1,60m (1,70m para tríplice).

Rio: opcional (largura máxima de 3,20m., inclusive a sebe).

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 450 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 8 ou 9 obstáculos, com um máximo de 11 esforços, 1 (um) duplo ou 1 (um) triplo.

- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,20m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,20m;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura máxima da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,50m.**

ART. 322 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA JOVENS CAVALEIROS A.

As características das provas, assim como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro da categoria Pré-Mirim (Art. 318). A segunda prova (tipo 2 percursos) dos CBS-JCA, CBS-AMA e CBS-MA deverá ter de 10 a 12 obstáculos e uma extensão máxima de 480m. Terceira prova 1 percurso com a mesma característica do percurso A. com acréscimo de 5 cm na altura da prova.

ART. 318 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA PRÉ-MIRINS (CBS-PMR)

1. Primeira prova do CBS-PMR > equipes e 1ª qualificativa individual:

Tipo: normal, ao cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1.

Altura Máxima: 1,10m.

Largura máxima: 1,30m (1,40m para tríplice).

Rio: não autorizado.

Liverpool: opcional

Extensão máxima: 560 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 9 a 11 obstáculos, com um máximo de 14 esforços, 3 (três) duplos ou 1 (um) duplo e 1 (um) triplo.

- **Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,10m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,10m;**
- **Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 1,05m de altura;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,20m.**

2. Segunda prova do CBS-PMR > final por equipes e 2ª qualificativa individual:

Tipo: 2 (dois) percursos idênticos, sem cronômetro, mas com tempo concedido, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.1



Altura Máxima: 1,10m.

Largura máxima: 1,40m (1,50m para tríplice).

Rio: não autorizado.

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 520 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 10 ou 11 obstáculos, com um máximo de 14 esforços, 1 (um) duplo e 1 (um) triplo.

- Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,10m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);

- Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,10m;

- Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 1,05m de altura;

- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;

- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,30m.

- Prova Extra: no dia de descanso deverá, obrigatoriamente, ser previsto a realização de uma prova extra, aberta a todos os conjuntos não classificados para a final individual.

Tipo: normal, ao cronômetro; Tabela A, Art. 238.2.2.

Altura Máxima: 1,10m.

Largura máxima: 1,30m (1,40m para tríplice).

Liverpool: não autorizado.

Extensão máxima: 500 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 9 ou 10 obstáculos, com um máximo de 12 esforços, 2 (dois) duplos.

3. Terceira prova do CBS-PMR > final individual:

Ordem de entrada:

No percurso A: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova do Campeonato. No caso de empate nesta soma, o tempo da primeira prova será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

No percurso B: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova mais as penalidades do percurso A. No caso de empate nesta soma, o tempo do Percurso A será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

Tipo: 2 (dois) percursos distintos, ambos pela Tabela A, Art. 238. 1.1

Os concorrentes serão convidados a reconhecer os dois percursos.

Percurso A:

Como os da 2ª prova (final por equipes e 2ª qualificativa individual).

Percurso B (diferente do percurso A):

Altura Máxima: 1,15m.

Largura máxima: 1,50m (1,60m para tríplice).

Rio: não autorizado.

Liverpool: obrigatório

Extensão máxima: 450 metros.



Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 8 ou 9 obstáculos, com um máximo de 11 esforços, 1 (um) duplo ou 1 (um) triplo.

- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,15m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,15m;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,40m.**

ART. 323 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA JOVENS CAVALEIROS B (CBS-JCB).

No CBS para Jovens Cavaleiros B, as características das provas, assim como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro da categoria Mini-Mirim (Art. 319). A segunda prova (tipo 2 percursos) dos CBS-JCB deverá ter de 10 a 12 obstáculos e uma extensão máxima de 480m.

ART. 319 - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO PARA MINI-MIRINS (CBS-MMR)

1. Primeira prova do CBS-MMR > equipes e 1ª qualificativa individual:

Tipo: normal, com tempo ideal, Tabela A, Art. 238.6.1.1

Altura Máxima: 1,00m.

Largura máxima: 1,10m (1,20m para tríplice).

Obstáculos naturais: não autorizados.

Extensão máxima: 520 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 9 a 11 obstáculos, com um máximo de 13 esforços, máximo de 2 (dois) duplos, não sendo autorizados obstáculos triplos.

- **Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,00m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**
- **Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,00m;**
- **Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 0,95m de altura;**
- **Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;**
- **Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,00m.**

2. Segunda prova do CBS-MMR > final por equipes e 2ª qualificativa individual:

Tipo: 2 (dois) percursos idênticos, tempo concedido, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.1

Altura Máxima: 1,00m.

Largura máxima: 1,10m (1,20m para tríplice).

Obstáculos naturais: não autorizados.

Extensão máxima: 480 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 10 ou 12 obstáculos, máximo de 2 (dois) duplos, não sendo autorizados obstáculos triplos.

- **Ao menos 2 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,00m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);**



- Ao menos 1 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,00m;
- Ao menos 8 (oito) esforços com, no mínimo, 0,95m de altura;
- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;
- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,00m.
- Prova Extra: no dia de descanso deverá, obrigatoriamente, ser previsto a realização de uma prova extra, aberta a todos os conjuntos não classificados para a final individual.

Tipo: normal, com faixa de tempo. Tabela A, Art. 238.6.2.1

Altura Máxima: 1,00m.

Largura máxima: 1,10m (1,20m para tríplice).

Obstáculos naturais: não autorizados.

Extensão máxima: 480 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 9 ou 10 obstáculos, com um máximo de 11 esforços, 1 (um) duplo.

3. Terceira prova do CBS-MMR > final individual:

Tipo: normal, com o tempo concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Altura Máxima: 1,05m.

Largura máxima: 1,20m (1,30m para tríplice).

Obstáculos naturais: não autorizados.

Extensão máxima: 520 metros.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 10 ou 11 obstáculos, com um máximo de 13 esforços, 2 (dois) duplos, não sendo autorizados obstáculos triplos.

- Ao menos 4 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,05m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);
- Ao menos 2 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,05m;
- Os obstáculos das entradas de compostos deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;
- Ao menos 4 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,10m.

ART. 310 REGRAS GERAIS

1- Concorrentes e participação

1.4 Nos Campeonatos Brasileiros para as categorias Jovem Cavaleiro, Amador e Máster, cada concorrente poderá participar de apenas uma das subdivisões previstas, não sendo permitida a participação de concorrentes em altura inferior a 0,15m de qualquer de suas participações em CSN, CSle e CSE nos últimos 12 (doze) meses, com exceção da subdivisão Máster Top.

1.12 Terceira prova: Nas Categorias e sub divisões de um campeonato onde haja mais de 50 conjuntos, poderão participar desta prova os conjuntos que participaram e terminaram a segunda prova, desde que classificados entre os 50% (cinquenta por cento) melhores na classificação parcial do Campeonato após a realização das 2 (duas) qualificativas individuais, com uma quota mínima garantida de 25 vagas e quota máxima de 40 vagas, ou todos os empatados em quadragésimo. Nas categorias e subdivisões cujas provas se realizem sobre 2 (dois) percursos distintos, em caso de



eliminação no primeiro percurso, os concorrentes não poderão retornar para o segundo percurso.

Nas categorias e sub divisões de um campeonato onde haja menos de 50 conjuntos, poderão participar desta prova todos os conjuntos que terminaram a segunda prova.

4. CONTAGEM DE PONTOS

Pontos perdidos para todas as categorias, conforme regulamento de saltos da CBH para campeonatos brasileiros 2009.

EQUIPES: Será aceita uma (01) equipe por federação em cada campeonato. Não serão aceitas equipes mistas.

Nos Campeonatos Brasileiros de Salto, cada Federação Estadual se fará representar por 1 (uma) única equipe composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 4 (quatro) integrantes.

Os títulos por Equipe nos Campeonatos Brasileiros de Salto só serão disputados com um número mínimo de 3 (três) equipes participantes.

OBS.: TODOS OS ANIMAIS PARTICIPANTES DOS CAMPEONATOS TERÃO OBRIGATORIEDADE DE FICAR ESTABULADOS NA SHA A PARTIR DE 3ª FEIRA DIA 22 DE SETEMBRO (data da inspeção veterinária).

5. REUNIÕES DE CHEFES DE EQUIPE

DIA 22 DE SETEMBRO (TERÇA-FEIRA)

ÀS 18:00HS

DIA 23 DE SETEMBRO (QUARTA-FEIRA)

ÀS 19:30HS

- 1) Os chefes de equipe deverão apresentar suas equipes na 2ª reunião
- 2) A entidade que não tiver um representante nas reuniões, não terá representatividade durante os campeonatos.
- 3) A comissão organizadora, em acordo com o delegado técnico, o presidente do júri, o representante da sha e chefes de equipes, poderão proceder as alterações que julgarem necessário para melhor andamento do concurso .
- 4) Todos os proprietários e tratadores estão sujeitos às regulamentações do concurso.
 - 4.1) No ato da inscrição o concorrente deverá informar o nome, rg e cpf do tratador dos seus cavalos.



6. DESPESAS E VANTAGENS

JUIZES LOCAIS – Diárias por conta da comissão organizadora

CONCORRENTES E CHEFES DE EQUIPE - Por conta própria.

TRATADORES – Por conta própria, devendo trazer colchão e roupa de cama e balde para os animais, devendo estar devidamente uniformizados e identificados.

ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS:

O HORÁRIO DE TRÂNSITO DE ANIMAIS SE INICIA ÀS **08:00 HORAS** E TERMINA ÀS **18:00 HORAS**; AOS DOMINGOS, ENTRETANTO, OS ENCARREGADOS DA SOCIEDADE HÍPICA ESTARÃO À DISPOSIÇÃO DE TODOS ATÉ APENAS 2 (DUAS) HORAS APÓS O FINAL DA ÚLTIMA PROVA. TODOS OS PROPRIETÁRIOS/RESPONSÁVEIS POR ENTRADA E SAÍDA DE ANIMAIS DEVERÃO OBEDECER ESTAS NORMAS, PARA SEU PRÓPRIO CONFORTO.

7. CONDIÇÕES SANITÁRIAS

- Será exigida apresentação do exame de anemia infecciosa eqüina e de mormo, com resultado negativo dentro do seu prazo de validade. O prazo de validade não deverá expirar durante o evento.
- Será exigido atestado de vacina contra influenza eqüina, encefalomielite, devidamente anotadas nos passaportes, segundo o regulamento veterinário c.b.h..
- Para entrada dos animais será exigida gta (guia de trânsito animal), e os exames e vacinações conforme legislação vigente. Informamos que de acordo com a lei nº 10.670 de 24/10/00, regulamentada pelo decreto nº 45.781 de 27/04/01 à necessidade do recolhimento da taxa de 0,1 ufesp por animal concentrado.
- Haverá exame anti doping.

8. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E FERRADORIA

Haverá atendimento veterinário e ferrador de plantão durante todo o evento, ficando quaisquer custos por conta dos responsáveis pelos animais.

9. INSPEÇÃO VETERINÁRIA

Haverá inspeção veterinária para todos os animais participantes dos campeonatos no dia: **22 de setembro de 2009 (terça-feira)** das **13:00 as 17:00 horas**.

TODOS OS ANIMAIS DEVERÃO APRESENTAR PASSAPORTES DEVIDAMENTE REGULARIZADOS.



10. INSCRIÇÕES

INSCRIÇÕES: As inscrições deverão ser enviadas somente on line para:

www.hipismobr.com.br

DEFINITIVAS

16/SETEMBRO/2009 (Quarta-feira)

- **A exatidão das inscrições é de exclusiva responsabilidade das Federações e Entidades filiadas e convidadas.**
- **Não serão aceitas inscrições efetivadas diretamente pelos concorrentes.**

LEMBRAMOS QUE PARA CAMPEONATOS NÃO HÁ INSCRIÇÃO FORA DE PRAZO.

11. TAXAS E ESTABULAGEM

	ATÉ 16/09/2009	APÓS 16/09/09
CB JOV CAVALEIRO B	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB JOV CAVALEIRO A	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB JOV CAVALEIRO	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB JOV CAVALEIRO TOP	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
ESTABULAGEM	R\$ 250,00 por animal	R\$ 300,00 por animal
QUARTOS DE SELA*	R\$ 250,00 por reserva	R\$ 300,00 por reserva
RECURSOS por escrito	O dobro da inscrição inicial	

*Sujeitos a disponibilidade.

O PAGAMENTO DAS INSCRIÇÕES DEVE SER EFETUADO ATÉ DIA 16 DE SETEMBRO DE 2009 (4ª FEIRA) ATRAVÉS DE DEPÓSITO À FAVOR DE:

FEDERAÇÃO EQUESTRE DE ALAGOAS
CNPJ: 04.063.113/0001-97
BANCO RURAL - AG.: 035 – C/C: 06 001064-7

Favor enviar comprovantes dos pagamentos ao Departamento Financeiro da SHA via fax, para (82) 3336-1642 - confirmar através do tel. (82) 3351-8086 com Gilvan ou Cesar, ou para o e-mail: brasileirojc2009@hotmail.com (com solicitação de confirmação de leitura)

“FORFAIT”: A inscrição poderá ser devolvida caso a justificativa seja dada até a reunião técnica, mediante atestado médico ou veterinário.



ÁREA RESTRITA PARA ACESSO AS COCHEIRAS

Será permitido o acesso às cocheiras, aos cavaleiros, tratadores e veterinários dos animais; sendo que serão disponibilizadas 02 pulseiras extras para cada cavaleiro a título de acompanhante.

12. PREMIAÇÃO

12.1 CAMPEONATOS

DE PISTA:

MEDALHAS E ESCARAPELAS AOS 6 PRIMEIROS CLASSIFICADOS DE CADA PROVA.

PODIUM INDIVIDUAL:

Troféus aos 06 primeiros na classificação geral
Faixas ao cavaleiro Campeão
Capa para cavalo Campeão

PODIUM EQUIPES:

Equipe Campeã: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe
Equipe Vice Campeã: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe
Equipe 3ª Lugar: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe

13. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

QUARTA-FEIRA

DIA 23 DE SETEMBRO

15:00 hs às 16:00 hs – CBS JOVENS CAVALEIROS TOP
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,30M

17:30 hs às 19:00 hs – CBS JOVENS CAVALEIROS B
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,00M

QUINTA-FEIRA

DIA 24 DE SETEMBRO

09:00 hs às 11:00 hs – CBS JOVENS CAVALEIROS A
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,10M

12:00 hs às 14:00 hs – CBS JOVENS CAVALEIROS
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,20M

PROVA 01- 15:00 hs – CBS JC TOP - (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, ao cronômetro, 1.30m x 1.50m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 375m/m.

PROVA 02 - 17:30hs – CBS JC B - (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, com tempo ideal, 1.00m x 1.10m, Tabela A, Artigo 238.6.1.1 – Vel. 350m/m.

**SEXTA-FEIRA****DIA 25 DE SETEMBRO****PROVA 03- 09:00hs – CBS JC A - (INDIVIDUAL E EQUIPES)**

Normal, ao cronômetro, 1.10m x 1.30m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 04 - 12:00hs – CBS JC (INDIVIDUAL E EQUIPES)

Normal, ao cronômetro, 1.20m x 1.40m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 05 - 14:30hs – CBS JC TOP - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.30m x 1.60m, Artigo 238.1.1 – Vel. 375m/m – Rio Obrigatório.

PROVA 06 - 17:30hs – CBS JC B - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.00m x 1.10m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

SÁBADO**DIA 26 DE SETEMBRO****PROVA 07- 09:00hs – CBS JC A - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)**

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.10m x 1.40m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 08- 13:00hs – CBS JC - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.20m x 1.50m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m Rio Obrigatório.

PROVA 09 – 17:00hs – CBS JC B – (FINAL INDIVIDUAL)

Normal, com tempo ideal, tabela A, 1.05m x 1.20m, Artigo 238.6.1.1., Vel. 350m/m.

DOMINGO**DIA 27 DE SETEMBRO****PROVA 10- 09:00hs – CBS JC A – (FINAL INDIVIDUAL)**

Dois percursos distintos, ambos pela Tabela A, Artigo 238.11, Vel. 350m/m.

Percurso A - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.10m x 1.40m

Percurso B - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.15m x 1.50m

PROVA 11 - 12:00hs – CBS JC – (FINAL INDIVIDUAL)

Dois percursos distintos, ambos pela Tabela A, Artigo 238.1.1 - Vel. 350m/m.

Percurso A - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.20m x 1.50m

Percurso B - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.25m x 1.60m

PROVA 12 - 14:30hs – CBS JC TOP – (FINAL INDIVIDUAL)

Dois percursos distintos, ambos pela Tabela A, Artigo 238.1.1 - Vel. 375m/m.

Percurso A - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.30m x 1.60m

Percurso B - sem cronômetro, com tempo concedido, 1.35m x 1.70m



ANEXO I SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tokyo, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA.

Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro têm que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE JOVENS CAVALEIROS

QUADRO DE HORÁRIO

4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
	09:00/11:00H. CB JC A – 1,10M TREINO FACULTATIVO	09:00H. CB JC A – 1,10M Ind. e Equipes	09:00H. CB JC A – 1,10M Ind. e Equipes	09:00H. CB JC A – 1,10M Individual
	12:00/14:30H. CB JC – 1,20M TREINO FACULTATIVO	12:00H. CB JC – 1,20M Ind. e Equipes	13:00H. CB JC – 1,20M Ind. e Equipes	12:00H. CB JC – 1,20M Individual
15:00/16:00H. CB JCT – 1,30M TREINO FACULTATIVO	15:00H. CB JCT - 1,30M Ind. e Equipes	14:30H. CB JCT – 1,30M Ind. e Equipes	17:00H. CB JC B – 1,00M Individual	14:30H. CB JCT – 1,30M Individual
17:30/19:30H. CB JC B – 1,00M TREINO FACULTATIVO	17:30H. CB JC B – 1,00M Ind. e Equipes	17:30H. CB JC B – 1,00M Ind. e Equipes		



CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS JOVENS CAVALEIROS 23 a 27 de Setembro de 2009

OBS: Nas sub-divisões em que houver mais de 50 inscrições, para os concorrentes classificados para a prova final individual (terceira prova) e que ficarem fora do percentual de 50%, previsto no art. 310.1.12 do Regulamento dos Campeonatos Brasileiros, antes do início da final, haverá uma prova extra julgada pela tab. A art. 238.2.1 do Regulamento de Saltos no início da prova final da categoria, com o mesmo reconhecimento de percurso, porém com 5 cm abaixo da prova.

13. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Alterações nas provas do domingo das categorias JC A, JC e JC Top.

QUARTA-FEIRA

DIA 23 DE SETEMBRO

15:00 hs às 16:00 hs – **CBS JOVENS CAVALEIROS TOP**
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,30M

17:30 hs às 19:00 hs – **CBS JOVENS CAVALEIROS B**
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,00M

QUINTA-FEIRA

DIA 24 DE SETEMBRO

09:00 hs às 11:00 hs – **CBS JOVENS CAVALEIROS A**
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,10M

12:00 hs às 14:00 hs – **CBS JOVENS CAVALEIROS**
TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO – 1,20M

PROVA 01- 15:00 hs – **CBS JC TOP** - (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, ao cronômetro, 1.30m x 1.50m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 375m/m.

PROVA 02 - 17:30hs – **CBS JC B** - (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, com tempo ideal, 1.00m x 1.10m, Tabela A, Artigo 238.6.1.1 – Vel. 350m/m.

SEXTA-FEIRA

DIA 25 DE SETEMBRO

PROVA 03- 09:00hs – **CBS JC A** - (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, ao cronômetro, 1.10m x 1.30m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 04 - 12:00hs – **CBS JC** (INDIVIDUAL E EQUIPES)
Normal, ao cronômetro, 1.20m x 1.40m, Tabela A, Artigo 238.2.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 05 - 14:30hs – **CBS JC TOP** - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)



Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.30m x 1.60m, Artigo 238.1.1 – Vel. 375m/m – Rio Obrigatório.

PROVA 06 - 17:30hs – CBS JC B - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.00m x 1.10m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

SÁBADO

DIA 26 DE SETEMBRO

PROVA 07- 09:00hs – CBS JC A - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, com tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.10m x 1.40m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 08- 13:00hs – CBS JC - (INDIVIDUAL E FINAL POR EQUIPES)

Dois percursos idênticos, sem cronômetro, tempo concedido, ambos pela Tabela A, 1.20m x 1.50m, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m Rio Obrigatório.

PROVA 09 – 17:00hs – CBS JC B – (FINAL INDIVIDUAL)

Normal, com tempo ideal, tabela A, 1.05m x 1.20m, Artigo 238.6.1.1., Vel. 350m/m.

DOMINGO

DIA 27 DE SETEMBRO

PROVA 10- 09:00hs – CBS JC A – (FINAL INDIVIDUAL)

Normal, ao cronômetro, 1.15m x 1.50m, Tabela A, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 11 - 12:00hs – CBS JC – (FINAL INDIVIDUAL)

Normal, ao cronômetro, 1.25m x 1.60m, Tabela A, Artigo 238.1.1 – Vel. 350m/m.

PROVA 12 - 14:30hs – CBS JC TOP – (FINAL INDIVIDUAL)

Normal, ao cronômetro, 1.35m x 1.70m, Tabela A, Artigo 238.1.1 – Vel. 375m/m.



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL DO CONCURSO

- Passagens, hospedagens, alugueis de veículos, tranfers, etc.

Campeonato Brasileiro para
Jovens Cavaleiros
22 à 27 de Setembro
2009

Consulte nossas
promoções para
este evento

Contatos:
Marcella Amaral 82 - 21266067
Sofia França 82 - 21266065

Aeroturismo

Agência oficial

Durante a semana do brasileiro estarão acontecendo outros eventos paralelos na cidade o que, provavelmente, ocasionara problema aos que deixarem para reservar vossas hospedagens para ultima hora.

É de fundamental importância que todos os interessados em participar do campeonato entrem em contato com a nossa AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL com a maior brevidade possível para que possam agilizar suas reservas de hospedagem, passagens aéreas, tranfers, aluguel de carro, etc.